

TEATRO



DÊO MAYA — Eis aqui uma das mais notáveis intérpretes do nosso teatro de revista. Grande cantora, cheia de ritmo e "bossa", Dêo Maya é um monumento no teatro revista. Dêo andou por fora durante alguns tempos, mas agora ela está de volta e brilhando no Recreio. Na Companhia de Walter Pinto, Dêo Maya forma com Oscarito a dupla do "abafa", pois, Dêo tem mesmo muita classe. Isso não se discute Vamos dar valor a quem tem

EXPOSIÇÃO DO TEATRO

Inaugurou-se no salão de Exposições do Ministério da Educação a II Exposição Internacional do Teatro, promovida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Todos ainda devem estar lembrados do que foi a primeira exposição desse gênero realizada o ano passado e do grande êxito que ela obteve para bem avaliar o brilhantismo que terá a deste ano. Basta lembrar que estão à frente da sua organização elementos que as suas atividades já têm planejado todo um programa que muito há de concorrer certamente para que esse certame obtenha um sucesso ainda maior que o do ano anterior. Do programa constam conferências, mesas redondas, concertos, exibição de filmes, além das inúmeras curiosidades de interesse que suas montras irão apresentar. Na solenidade da inauguração, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal realizou no recinto da Exposição um grande concerto sinfônico de música brasileira com o concurso do corpo de coros do Teatro Municipal.

MAIS UM SUCESSO

Mais um sucesso obteve a companhia espanhola que ocupa o João Cactano com a segunda récita de sua temporada. «Luisa Fernanda» uma das peças mais representativas do genuíno teatro espanhol. O sentimento nativista, os aspectos folclóricos mais expressivos do grande povo peninsular são ali apresentados através de uma partitura cheia de inspiradas melodias. Todo o elenco, que tem à frente os nomes de Marcos Cubas e Manuel Abad, mereceu os aplausos do público. A orquestra, sob a direção do maestro Manuel Contardo e o homogêneo corpo de baile

da companhia também concorreram para o sucesso desta segunda récita.

«AND NO BIRDS SING»

O Grupo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vem trabalhando com extraordinário entusiasmo, sob a orientação do produtor Artur Plowmann, para a apresentação, no próximo dia 3 de dezembro, no Municipal, da notável comédia inglesa «And No Birds Sing», espetáculo em benefício da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal) e do Hospital dos Estrangeiros. Essa récita teatral, que vem merecendo apóio irrestrito de nossos círculos sociais, artísticos e culturais, constituirá um êxito, pois a peça escolhida é um trabalho de expressão do teatro inglês de nossos dias, e foi um dos maiores êxitos londrinos da última estação.

«And No Birds Sing», de autoria de Jenny Laird e de John Fernald, é uma comédia de alta dramaticidade, de grande movimento e intensidade psicológica, possui «climax» e um originalíssimo e imprevisível «happy ending». Desempenharão os principais papéis na peça os seguintes membros do grupo dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa: Lígia Fonseca, Richard Sloper, Margaret Quick, Angela Day, Net Hewan, Desmond Hampshire, Grace Phillips, Terence Cattley, Peter Partington, Mark Cattley. São diretores de cena: Mário Capelli e Marc Berkovitz.

«La Belle Dame Sans Merci», de Keats, deu origem ao título dessa esplêndida peça que, dentro da mais rigorosa técnica moderna será apresentada em nosso maior teatro, por um conjunto de elementos de talento e indiscutível vocação dramática. Os bilhetes para esse espetáculo de benemerência já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e suas sucursais, e na Casa Mappin & Webb.

II CENTENÁRIO DA MORTE DE MARTINS PENA

Na última segunda-feira, no Auditório do Ministério da Educação, foram iniciadas com conferência do crítico teatral Bandeira Duarte «A vida brasileira no teatro de Martins Pena», as comemorações do centenário da morte de Martins Pena promovidas pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e com a cooperação do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

O conferencista foi apresentado pelo Diretor do Serviço Nacional de Teatro sendo, ao final passado um filme da comédia «Judas em sábado de Aleluia», executado pelo INCE.

No próximo dia 4, o escritor Guilherme de Figueiredo, realizará no mesmo local, às 17 horas, uma conferência sobre o tema «O teatro brasileiro de Martins Pena», em continuação às comemorações.

DIVERSAS NOTÍCIAS

— Em sua última reunião, a «Casa del Teatro», da Argentina, elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Alberto Vacarezza; vice-presidente, Blanca Podestá; secretário, Pedro Aleandro; sub-secretário, Carlos Ossório; tesoureiro, Francisco Gallo; sub-tesoureiro, Armando Malfatti; vogais: Luís Arata, Enrique Muscio, Alfredo Lamancchia, Rufino Córdoba, Antonio De Bassi, Mario Nanessi, Raimundo Pastore; órgão fiscalizador: titular, Francisco Bastardi; suplente, José de Angelis.

— No dia 3 de dezembro próximo, estreará no teatro Carlos Gomes o artista ilusionista «Fu-Manchu».

— O empresário Sr. Chianca de Garcia está reorganizando sua companhia de Revistas para uma temporada no teatro Carlos Gomes. A estréia será em 18 de dezembro próximo.

— A peça «Deus lhe pague», original do Sr. Joracy Camargo, vai ser estreada simultaneamente no próximo ano, em Madrid e em Roma. Na capital italiana será representada pela Companhia Giulio Donadio. Em Madrid, será dada em tradução do escritor espanhol Margua Luca de Ferra.



RIBEIRINHO — Um dos mais populares comediantes de Portugal, do teatro e do cinema. Ribeirinho está presentemente no Brasil, com a Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas. Ribeirinho tem também funções técnicas na Companhia. Ribeirinho, mano de António Lopes Ribeiro, realizador de Camões, tem uma larga experiência teatral. Pessoalmente, é um dos melhores e mais gozados sujeitos do mundo. Uma figura interessante e simpática, o Ribeirinho